

3º. Salão Nacional de Cerâmica

Comissão de Seleção e Premiação - Artístico

Maria Regina Rodrigues - *Regina Rodrigues*

- 2004 – Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Universidade Pontifícia Católica de São Paulo.
- 1998 – Mestrado em Comunicação e Semiótica pela Universidade Pontifícia Católica de São Paulo
- 1983 – Graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Uberlândia.
- Professora Adjunta da Universidade Federal de Espírito Santo, desde 2002.

Exposições individuais:

- 2002 – “Regina Rodrigues, Cerâmica” - Galeria de Arte Homero Massena, Vitória. E.S.
- 1997 – “Contato” - Galeria Xerox, Vitória. E.S.
- 1996 – “Regina Rodrigues” - Casa de Idéias, Espaço Multimídia, Uberlândia. M.G.
- 1994 – “Gravetos” - Secretaria Municipal de Uberlândia, Uberlândia, M.G.
- 1993 – “Flores” - Espaço de Arte Codesa, Vitória. E.S.
- 1992 – “Objetos” - Galeria de Arte Ido Finotti, Uberlândia. M.G.
- 1992 – “Objetos” - Galeria de Arte Casa de Idéias, Uberlândia. M.G.
- 1990 – Esculturas cerâmicas - Galeria de Arte Casa de Idéias, Uberlândia. M.G.

Exposições coletivas:

- 2009 – IX Salão de Arte Contemporânea do Iate Clube de Brasília, Brasília, D.F.
- 2009 – De amores e Utopias - Galeria Ana Terra, Vitória, E.S.
- 2009 – 29º Concurso Internacional de Cerâmica de L'Alcora, Espanha.
- 2008 – Nomadismo e Territorização - Galeria de Arte Espaço Universitário/Matias Brotas Arte Contemporânea, Vitória, E.S.

2008 – 28º Concurso Internacional de Cerâmica de L'Alcora, Espanha.
2004 – Mito e Arte- Galeria de Arte de Pesquisa da UFES, E.S.
2002/2003 – “Corais”- (Prêmio Menção Honrosa no 4º Salão do mar - Casa Porto das Artes Plásticas, Vitória. E.S.
2002 – “Cerâmica”- Casa Porto das Artes, Vitória. E.S.
1996 – “Uma coletânea dos Professores do Centro de Artes”-Galeria de Artes de Pesquisa da UFES, Vitória. E.S.
1996 – “Caos e Ordem”- II Congresso Internacional Latino Americano de Semiótica, Biblioteca Central da PUC. S.P.
1996 – “Mostra de Artes no Campus”- IV de Semiótica da Associação Internacional de Semiótica Visual PUC/SP. S.P.
1996 – “Expedição cerrado”- Oficina Cultural de Uberlândia, M.G./Casa de Minas em São Paulo. S.P.
1995 – “Objeto Instalação”- Casa de Idéias, Espaço Multimídia, Uberlândia. M.G.
1994 – “Cirillo/Regina” - Palácio das Artes de Belo Horizonte. M.G.
1993 – “Cerâmica” – Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro. R.J.
1993 – “Cirillo/Regina Rodrigues” – Galeria de Arte Homero Massena, Vitória. E.S.
1993 – “Ana Luiza Guimarães/ Cirillo/ Regina Rodrigues”- Galeria Espaço Universitário, Vitória. E.S.
1992 – “Projeto-arte vida”- Fundação Cultural de Uberaba. M.G.
1992 – Utopias Contemporâneas – Palácio das Artes de Belo Horizonte. M.G.
1990 – “Ateliê de cerâmica”- Casa da Cultura de Uberlândia. M.G.
1998 – “Regina Rodrigues/Leda Matsucuma”- Casa da Cultura de Uberlândia. M.G.

Salões:

2009 – IX Salão de Arte Contemporânea do Iate Clube de Brasília, Brasília, D.F.
2009: Mención de honor - no 29º Concurso Internacional de Cerâmica de L'Alcora, Espanha.
2008: 1º Prêmio - 28º Concurso Internacional de Cerâmica de L'Alcora. Espanha.
2002: Menção Honrosa - 4º Salão do mar - Casa Porto das Artes Plásticas. Vitória, E.S.

Projetos:

2009-2010 – Projeto de extensão: Jacuhy - Geração de renda, parceria com Fundação Alphaville. Serra, E.S.
2009-2011 – Projeto de pesquisa: *O espaço de trabalho das Paneleiras: intervenções no processo de criação* - FAPES (Fundação de amparo a pesquisa do Espírito Santo).

Yukio Tsukada

Nascido em São Paulo e filho de pais japoneses, imigrantes da cidade de Kumamoto, localizada no extremo sul do Japão, recebeu influência da tradição milenar dos orientais com a cerâmica e da convivência neste universo de criação sempre demonstrou um gosto particular pelas artes. Na década de 70 foi fotógrafo, e desenvolveu um trabalho para a UNICEF no Ano Internacional da Criança, tendo sido premiado por seu trabalho. Entre as décadas de 80 e 90, já residindo em Brasília, dedicou-se um período a pintura a óleo e aquarela usando uma técnica particular com os dedos. Houve uma pausa dos trabalhos, mas que foi de grande importância para sua escolha, pois neste momento, pode avaliar outros aspectos em relação às artes, estudar outras técnicas e descobrir sua total identificação com a cerâmica. Em 99 conheceu a ceramista Cecy Sato, fazendo nessa ocasião algumas experiências com a argila, sempre no desejo de descobrir novas técnicas, novos estilos e diferentes formas de expressão artística. No final de 99 se direcionou definitivamente para a cerâmica, participando de cursos e workshops descobrindo então a sua grande afinidade com a argila, água, fogo e conseqüentemente com as cores dos esmaltes que utiliza para decorar as suas peças. Em São Paulo teve como principal orientador e amigo o “mestre Lelé”, com quem até hoje mantém uma forte convivência e com quem aprendeu a utilizar o torno elétrico, esmaltagem e queima em forno a gás. Participou também de workshop com os artistas Megumi Yuasa e Masako Akeho, no espaço MAGMA-SP. Frequentou o atelier do artista “Zezinho de Tracunhaém” em Pernambuco, onde pode desenvolver as técnicas da cerâmica nordestina, caracterizada fortemente por Imagens e Santos. Em Maceió ministrou alguns workshops no espaço-atelier da Cruz Vermelha juntamente com um artista local, o “mestre Deda”. Em meados de 2002 foi para o Japão fazer uma especialização na cidade de Kumamoto, no Pottery Yamako, do artista Koichi Yamamoto. Durante um período de seis meses pode aprimorar seus conhecimentos sobre a cerâmica japonesa, principalmente quanto as tradições, formas, cores e gosto, como também do uso das peças no dia a dia dos orientais. Produziu várias peças sem a utilização do torno, assim como com o uso daquele equipamento. Participou da “Queima Anual em Forno à Lenha” – ANAGAMA, com uma duração de 70 horas, conseguindo efeitos fantásticos, e onde as cores obtidas neste tipo de fornada/queima são resultantes apenas do fogo, das cinzas de madeira queimada e da palha de arroz. A descoberta do prazer em trabalhar com a argila deu liberdade para a busca de um estilo próprio exercitando uma forma solta com criatividade e ousadia sugerindo nas suas peças o que está guardado na sua alma oriental. A importância dessa fase é marcante e de intensa realização. Provocando evolução e amadurecimento como ceramista, nas preferências

de estilo, no desenvolvimento de uma marca própria e, principalmente, com relação aos novos projetos que pretende desenvolver no futuro.

Exposições Individuais :

ORIENTE OCIDENTE – Espaço Cultural Renato Russo – Brasília-DF – maio/2004

ORIENTE OCIDENTE – UNIFOR – Universidade de Fortaleza – Fortaleza-CE - agosto/2004

ORIENTE OCIDENTE – Flora Atlântica – Maceió-AL – outubro/2004

EXPOSIÇÃO HIKARI – Espaço Cultural Renato Russo – Brasília-DF – outubro/2006

EXPOSIÇÃO CENTENARIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA – Espaço Cultural Renato Russo

outubro/2008

Brasília-DF –

Exposições Coletivas :

IX Exposição Arte em Craft Brasil-Japão - Soc. Bras. Cult. Japonesa-Bunkyo-SP novembro/2005

Salão Nacional de Cerâmica – Museu Alfredo Andersen –Curitiba – Pr - maio/2006

Centro de Cultura Britânica – São Paulo - Junho/2006

Senado Federal – Brasília – DF – julho/2007

Camara Legislativa de São Paulo – São Paulo – Novembro/2008

Maria Virginia Gordilho Martins – *Viga Gordilho*

Com o nome artístico de Viga Gordilho, a pesquisadora possui Graduação em Licenciatura em Desenho e Plástica pela EBA - Escola de Belas Artes da UFBA - Universidade Federal da Bahia , (1972-1975) ; Mestrado em Artes pela EBA / UFBA, (1993-1995) e Doutorado em Artes pela ECA - Escola de Comunicações em Artes da USP - Universidade de São Paulo , (2000-2003). É Professora Adjunto III do Departamento I - História da Arte e Pintura EBA / UFBA, orientadora do PPGAV - Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da EBA / UFBA. Integrou o corpo de docentes e orientadores do Curso de Especialização em Arte Educação EBA/UFBA em 2009. Foi vice-coordenadora do PPGAV no biênio 2005/06, atuando como coordenadora em exercício de janeiro à julho de 2006 , quando foi eleita coordenadora, permanecendo no cargo até 14/03/2008. Foi Membro da Câmara de Assessoramento e Avaliação Técnico-Científica da FAPESB de 29 de março de 2004 à 13 de dezembro de 2006 e consultora Ad-hoc. É parecerista do PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, desde 2006 e Membro do Conselho Diretor do Instituto de Residência Artística SACATAR, apoiado pela UNESCO desde 2005. É Membro também da ANPAP - Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, desde 1997 onde integrou a representação no Comitê de Linguagens Visuais, foi representante no Estado da Bahia até 29 de setembro de 2007 e fez parte da Diretoria com sede na UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, como segunda secretária no biênio 2007/08, sendo eleita PRESIDENTE por aclamação, em 23 de agosto de 2008, para o biênio 2009/10. Recebeu bolsa da CAPES (PICD) para o seu Doutorado (2000/2003), duas bolsas de estudos PCI - Programa de Coperação Interuniversitário, como Professora Visitante no Departamento de Escultura e Novas Tecnologias na Faculdade de Belas Artes de São Carlos da UPV - Universidad Politécnica de Valencia na Espanha (2000 e 2001). Teve projeto selecionado para participar do Projeto Fraenkulturforum nas cidades de Esen e Hagen na Alemanha (2002) e para integrar o projeto itinerante VisibleVisions em Johannesburg na África do Sul , por ocasião do Rio + 10 (2003) e em Nairobi no Kenya (2005). Foi a primeira artista baiana a receber o prêmio COPENE de Cultura e Arte, atualmente intitulado de Prêmio BRASKEN (1996) e o de Artista Residente do Instituto SACATAR (2004). Tem exposições em cidades do Brasil, da África, África do Sul e Europa. Atua também na área de curadoria, concebendo, conceituando e coordenando exposições, preparando monitoria e criando oficinas contextualizadas com a temática proposta, conteúdo e materiais usados nas mostras, envolvendo comunidades periféricas. Possui textos publicados em anais da ANPAP, em revistas e livros nacionais e internacionais. É autora dos livros: "CANTOS CONTOS CONTAS - Uma trama às águas como lugar de

passagem", aprovado pelo Conselho Científico da FAPESB - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia e pelo Programa de Incentivo a Cultura da Bahia FAZ CULTURA, "ONDE SE ESCONDE O CINZA LUMINOSO?" , "ONDE AS CASAS SE VESTEM DE CÉU?," ambos contos para todas as idades e RUÍNAS FRATELLI VITA (Org.), sendo os três últimos aprovados pelo Conselho Científico da FAPESB e pelo Conselho Editorial da EDUFBA - Editora da Universidade Federal da Bahia . É líder do grupo de pesquisa, credenciado pelo CNPq, MAMETO - MATéria, MEMória e conceiTO em poéticas visuais contemporâneas , no qual desenvolve investigações sobre o PROCESSO CRIATIVO, idealizando e realizando projetos artísticos coletivos como: Afetos roubados no tempo, Guard(A)res, Ruínas Fratelli Vita (com publicação de livro), Banco à Memória, Vitrine e Outros papéis. Tem como objeto de pesquisa, símbolos oriundos do entrelaçamento cultural afro-indígena brasileiro, pontuando as águas dos oceanos e rios como universo poético de referência.